

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**  
PORTO

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE  
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**ANO DE**  
**2023**

**DENOMINAÇÃO** ANARP – ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA

**MORADA** Rua Coronel Almeida Valente

**N. 280** **ANDAR** **LOCALIDADE** Porto

**FREGUESIA** Paranhos

**CONCELHO** Porto

**COD. POSTAL** 4200-030

EM \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
(Assinatura do Contabilista Certificado)

**A DIREÇÃO**

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

**LOCAL:** Porto

Porto

**DATA:** Porto, \_\_\_\_\_

**ASSINATURAS**  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**  
\_\_\_\_\_

ANARP - ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 503631507  
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2023	31-dez-2022
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	237 481,20	251 631,34
Ativos fixos tangíveis	5	872,48	0,00
Investimentos financeiros	12.1	5 495,84	5 445,52
		<b>243 849,52</b>	<b>257 076,86</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	885,38	1 009,18
Créditos a receber	12.3	6 267,06	2 647,00
Estado e outros entes públicos	12.9	156,06	670,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro	12.2	702,50	1 186,00
Diferimentos	12.5	3 278,12	3 689,26
Outros ativos correntes	12.4	2 438,43	13 400,93
Caixa e depósitos bancários	12.6	97 751,52	60 534,74
		<b>111 479,07</b>	<b>83 138,00</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>355 328,59</b>	<b>340 214,86</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas	12.7	79 807,66	79 807,66
Resultados transitados	12.7	-63 968,57	-89 838,80
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.7	146 034,12	157 489,25
		<b>161 873,21</b>	<b>147 458,11</b>
Resultado líquido do período		61 447,22	25 870,23
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>223 320,43</b>	<b>173 328,34</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.8	10 532,12	14 771,60
Estado e outros entes públicos	12.9	13 701,87	13 794,18
Financiamentos obtidos	6	0,00	9 000,00
Diferimentos	12.5	4 273,45	33 401,18
Outros passivos correntes	12.10	103 500,72	95 919,56
		<b>132 008,16</b>	<b>166 886,52</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>132 008,16</b>	<b>166 886,52</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>355 328,59</b>	<b>340 214,86</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

ANARP - ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 503631507

Moeda : euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	8	250 230,19	259 430,73
Subsídios, doações e legados à exploração	12.11	608 981,69	539 541,57
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-77 695,88	-69 696,97
Fornecimentos e serviços externos	12.12	-105 352,61	-115 830,61
Gastos com o pessoal	10	-614 277,52	-583 979,44
Outros rendimentos	12.13	15 987,35	7 375,44
Outros gastos	12.14	-1 076,90	-1 549,03
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>76 796,32</b>	<b>35 291,69</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-14 586,38	-8 683,07
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>62 209,94</b>	<b>26 608,62</b>
Juros e gastos similares suportados	12.15	-762,72	-738,39
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>61 447,22</b>	<b>25 870,23</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>61 447,22</b>	<b>25 870,23</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

Entidade: ANARP - ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 503631507

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Projeto Liderança (Cidadãos Ativos)	INR - Projeto 78/2022 (Cultural(mente))	Erasmus+ (Proj. Full Life)	Forum	Creche	Pré-Escolar	CATL	PERÍODOS	
									2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	0,00	0,00	0,00	55 182,95	29 065,05	88 238,71	77 743,48	250 230,19	259 430,73
Custo das vendas e dos serviços prestados	7/10	0,00	0,00	0,00	-138 573,79	-231 646,98	-198 012,11	-123 740,52	-691 973,40	-653 676,41
Resultado Bruto		0,00	0,00	0,00	-83 390,84	-202 581,93	-109 773,40	-45 997,04	-441 743,21	-394 245,68
Outros Rendimentos	12.11/12.13	3 575,86	0,00	6 968,05	204 086,78	232 605,92	145 736,42	31 996,01	624 969,04	546 917,01
Gastos administrativos	4/5/12.12	0,00	0,00	0,00	-41 387,58	-38 977,42	-32 532,43	-7 041,56	-119 938,99	-124 513,68
Outros Gastos	12.14	0,00	0,00	0,00	-417,20	-329,86	-274,65	-55,19	-1 076,90	-1 549,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 575,86	0,00	6 968,05	78 891,16	-9 283,29	3 155,94	-21 097,78	62 209,94	26 608,62
Gastos de financiamento (líquidos)	12.15	0,00	0,00	0,00	-305,09	-228,85	-190,67	-38,11	-762,72	-738,39
Resultado antes de impostos		3 575,86	0,00	6 968,05	78 586,07	-9 512,14	2 965,27	-21 135,89	61 447,22	25 870,23
Resultado líquido do período		3 575,86	0,00	6 968,05	78 586,07	-9 512,14	2 965,27	-21 135,89	61 447,22	25 870,23

A Direção

O Contabilista Certificado



ANARP - ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		246 781,83	258 694,48
Pagamentos a fornecedores		-191 877,73	-162 734,47
Pagamentos ao pessoal		-367 662,55	-380 030,75
Caixa gerada pelas operações		-312 758,45	-284 070,74
Outros recebimentos/pagamentos		357 360,62	328 015,66
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		44 602,17	43 944,92
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-53 743,58
Ativos intangíveis		-1 308,72	0,00
Investimentos financeiros		-428,58	-1 176,90
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		247,11	503,88
Subsídios ao investimento		0,00	40 000,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 490,19	-14 416,60
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	9 000,00
Doações		3 867,52	4 147,43
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-9 000,00	-10 493,04
Juros e gastos similares		-762,72	-738,39
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-5 895,20	1 916,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		37 216,78	31 444,32
Caixa e seus equivalentes no início do período		60 534,74	29 090,42
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.6	97 751,52	60 534,74

A Direção

O Contabilista Certificado

**ANARP**

**ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA**

**Anexo**

**Demonstrações Financeiras**

**2023**

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	7
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	11
5	Ativos Intangíveis .....	11
6	Custos de Empréstimos Obtidos .....	12
7	Inventários .....	12
8	Rédito .....	12
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	13
10	Benefícios dos empregados .....	13
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	14
12	Outras Informações .....	14
12.1	Investimentos Financeiros .....	14
12.2	Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	14
12.3	Créditos a receber .....	15
12.4	Outros ativos correntes .....	15
12.5	Diferimentos .....	15
12.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	15
12.7	Fundos Patrimoniais .....	16
12.8	Fornecedores .....	16
12.9	Estado e Outros Entes Públicos .....	16
12.10	Outros passivos correntes .....	16
12.11	Subsídios, doações e legados à exploração .....	17
12.12	Fornecimentos e serviços externos .....	17
12.13	Outros rendimentos .....	17
12.14	Outros gastos .....	17
12.15	Resultados Financeiros .....	18
12.16	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	18
12.17	Acontecimentos após data de Balanço .....	18

## 1 Identificação da Entidade

---

A “ANARP – ASSOCIAÇÃO NOVA AURORA” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social”, registada na Direção Geral da Ação Social no Livro nº 6 das Associações de Solidariedade Social, sob o nº 19/97 a fls. 178 verso em 30 de maio de 1996, com sede em Rua Coronel Almeida Valente, nº 280, Porto.

Tem como objetivos:

- Promover o apoio, formação e investigação no domínio da saúde mental e reabilitação psicossocial;
- Promover a reabilitação e reintegração de pessoas com doença mental grave a dar apoio às famílias;
- Promover a integração social de cidadãos inadaptados e/ou em situação de exclusão social, com falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- Implementar ações de apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).



### **3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### **3.1.2 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

#### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

#### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

#### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

#### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas Demonstrações Financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas Demonstrações Financeiras se respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período em cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	5
Equipamento administrativo	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.3 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

### 3.2.4 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais relacionados com
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.6 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.7 Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

### **3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## 4 Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Terrenos e recursos naturais	79.807,66				79.807,66
Edifícios e outras construções	360.060,09				360.060,09
Equipamento Básico	49.297,67				49.297,67
Equipamento de Transporte	52.220,42				52.220,42
Equipamento Administrativo	62.565,80				62.565,80
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>603.951,64</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>603.951,64</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Edifícios e outras construções	192.599,58	13.016,82			205.616,40
Equipamento Básico	49.297,67				49.297,67
Equipamento de Transporte	52.220,42				52.220,42
Equipamento Administrativo	57.201,84	1.133,32			58.335,16
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>352.320,30</b>	<b>14.150,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>366.470,44</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>251.631,34</b>	<b>-14.150,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>237.481,20</b>

## 5 Ativos Intangíveis

### Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Programas de computadores	0,00	1.308,72			1.308,72
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>0,00</b>	<b>1.308,72</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.308,72</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Programas de computadores	0,00	436,24			436,24
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>436,24</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>436,24</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>872,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>872,48</b>



## 6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	9.000,00	0,00	9.000,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.000,00</b>

## 7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Inventários” tem os seguintes valores:

Descrição	2022				2023			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.005,34	35.911,20	33.789,61	1.009,18	46.816,72	30.755,36	885,38	
<b>Total</b>	<b>1.005,34</b>	<b>35.911,20</b>	<b>33.789,61</b>	<b>1.009,18</b>	<b>46.816,72</b>	<b>30.755,36</b>	<b>885,38</b>	
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>				<b>69.696,97</b>			<b>77.695,88</b>	

## 8 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>250.230,19</b>	<b>259.430,73</b>
Quotas de utilizadores	248.898,69	257.080,73
Quotas e joias	1.331,50	2.350,00
Outros Réditos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>250.230,19</b>	<b>259.430,73</b>

## 9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	Natureza	31-12-2023			31-12-2022		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados
ISS, IP	Não reembolsável	0,00	0,00	544.486,49	0,00	0,00	474.937,42
ISS, IP – Medidas Apoio COVID-19	Não reembolsável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.037,55
ISS, IP - CPCJ	Não reembolsável	0,00	0,00	1.380,00	0,00	0,00	0,00
IAPMEI	Não reembolsável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.512,00
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	18.272,91	0,00	0,00	18.622,12
INTEGRAR med.5 (Ativos Fixos Tangíveis - Edifício)	Não reembolsável	114.923,03	0,00	4.788,46	119.711,49	0,00	4.788,46
Município Porto (Ativos Fixos Tangíveis - Edifício)	Não reembolsável	31.111,09	0,00	6.666,67	37.777,76	0,00	2.222,24
<b>TOTAL</b>		<b>146.034,12</b>	<b>0,00</b>	<b>575.594,53</b>	<b>157.489,25</b>	<b>0,00</b>	<b>503.119,79</b>

## 10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Sociais, nos períodos de 2023 e 2022 foram de “11”. Durante o período de 2023 mantiveram-se os Órgãos eleitos para o quadriénio 2021/2024, que têm a seguinte composição:

### Assembleia Geral

Presidente – Carlos Manuel Ribeiro de Sousa;

1º Secretário – Artur Joaquim Vale Peixoto Baptista;

2º Secretário – Sebastião António Andrade Casaca.

### Direção

Presidente – João Filipe dos Santos Teixeira Neto;

Vice-Presidente – Jorge Augusto Fonseca da Cunha;

Secretário – Ana Maria Mota Santos;

Tesoureiro – José Carlos Santos Pinheiro;

Vogal – Joaquim José Cunha Ferreira Moreira.

### Conselho Fiscal

Presidente – António Fernando Mesquita Barbeitos;

Vogal – Fernando Cunha Correia;

Vogal – Laura Couto Queirós.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2022 e em 31/12/2023 foram de "39".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	485.418,92	471.188,70
Indemnizações	733,57	1.043,40
Encargos sobre as Remunerações	109.823,81	89.013,57
Seguros de Acidentes no Trabalho	5.278,63	5.103,33
Outros Gastos com o Pessoal	1.322,40	2.414,95
IEFP – Estágios/CEI/CEI+	11.700,19	15.215,49
<b>Total</b>	<b>614.277,52</b>	<b>583.979,44</b>

## 11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas às Finanças em situação de mora.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
<b>Outros investimentos financeiros</b>		
Fundo Compensação do Trabalho	5.495,84	5.445,52
<b>Total</b>	<b>5.495,84</b>	<b>5.445,52</b>

### 12.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Quotas	702,50	1.186,00
<b>Total</b>	<b>702,50</b>	<b>1.186,00</b>

### 12.3 Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Cientes e Utentes c/c</b>		
Utentes	6.267,06	2.647,00
<b>Total</b>	<b>6.267,06</b>	<b>2.647,00</b>

### 12.4 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Pessoal – Outras operações	938,43	0,00
Outros Devedores	1.500,00	13.400,93
<b>Total</b>	<b>2.438,43</b>	<b>13.400,93</b>

### 12.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	3.228,43	3.639,57
Rendas e alugueres antecipados	49,69	49,69
<b>Total</b>	<b>3.278,12</b>	<b>3.689,26</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
ISS, IP - Dotação	4.273,45	13.965,72
Erasmus +	0,00	7.938,85
AEIPS – Projeto Liderança Cidadãos Ativos	0,00	11.479,11
Quotas 2023	0,00	17,50
<b>Total</b>	<b>4.273,45</b>	<b>33.401,18</b>

### 12.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	6.757,35	7.909,81
Depósitos à ordem	90.994,17	52.624,93
<b>Total</b>	<b>97.751,52</b>	<b>60.534,74</b>

## 12.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas	79.807,66	0,00	0,00	79.807,66
Resultados transitados	-89.838,80	25.870,23	0,00	-63.968,57
Outras variações nos fundos patrimoniais	157.489,25	0,00	-11.455,13	146.034,12
<b>Total</b>	<b>147.458,11</b>	<b>25.870,23</b>	<b>-11.455,13</b>	<b>161.873,21</b>

## 12.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	10.532,12	14.771,60
<b>Total</b>	<b>10.532,12</b>	<b>14.771,60</b>

## 12.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	156,06	670,89
<b>Total</b>	<b>156,06</b>	<b>670,89</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.684,28	3.127,06
Segurança Social	11.017,59	10.570,42
Fundo Compensação do Trabalho	0,00	96,70
<b>Total</b>	<b>13.701,87</b>	<b>13.794,18</b>

## 12.10 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal – remunerações a pagar	0,00	4.500,00	0,00	7.500,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	99.000,72	0,00	88.419,56
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>103.500,72</b>	<b>0,00</b>	<b>95.919,56</b>

### 12.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios das Entidades Públicas	564.139,40	496.109,09
Doações e heranças - Donativos	34.298,38	37.937,04
Outros		
Erasmus+	6.968,05	5.495,44
AEIPS - Projeto Liderança Cidadãos Ativos	3.575,86	0,00
<b>Total</b>	<b>608.981,69</b>	<b>539.541,57</b>

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

### 12.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	26.692,78	26.723,24
Materiais	2.536,14	3.975,14
Energia e fluidos	28.544,98	33.689,17
Deslocações, estadas e transportes	2.954,23	10.443,58
Serviços diversos	35.960,43	36.031,97
Encargos com utentes	8.664,05	4.967,51
<b>Total</b>	<b>105.352,61</b>	<b>115.830,61</b>

### 12.13 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>15.987,35</b>	<b>7.375,44</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,08	0,00
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	4,03	4,10
Imputação de subsídios para investimentos	11.455,13	7.010,70
Outros não especificados	4.528,11	360,64
<b>Juros e Outros Rendimentos Similares</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>15.987,35</b>	<b>7.375,44</b>

### 12.14 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	559,65	993,30
Outros Gastos	517,25	555,73
<b>Total</b>	<b>1.076,90</b>	<b>1.549,03</b>

**12.15 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	762,72	738,39
<b>Total</b>	<b>762,72</b>	<b>738,39</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-762,72</b>	<b>-738,39</b>

**12.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano 2023, foi a seguinte:

Creche – 40 utentes;

Pré-escolar – 53 utentes;

CATL – 40 utentes;

Fórum Sócio Ocupacional – 38 utentes.

**12.17 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção

---